

RELATÓRIO ANUAL 2023/ PROJETO ESPERANÇA II



Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica, desenvolvido por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA DE
GUARATINGUETÁ-
SASIMG**

INSTITUIÇÃO: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/ TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro à Dezembro de 2023

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Hailton Rodrigues de Almeida

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

OBJETIVO GERAL

O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

Nº de atendidos 50 usuários de 06 á 15 anos

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Programados	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Executados	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

META 01:

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Atendimento de 50 usuários/mês - 42 usuários de 06 a 11 anos e 08 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã e tarde;
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno/ cinco vezes por semana.

ESTRATEGIAS:

- Na estratégia 01, foi trabalhado durante o ano, com reuniões de equipe multidisciplinar, realizada pela coordenadora do projeto nas datas estipuladas, para que pudéssemos programar as atividades de acordo com as oficinas propostas. No decorrer do ano, trabalhamos busca ativa contínua com os familiares e usuários, por meio de whatsapp, telefone e quando necessário, foram realizadas visitas presenciais para o acompanhamento;
- De forma contínua tivemos as acolhidas dos usuários (manhã e tarde), foram trabalhadas as regras de convivência construídas com a turma, ajudando a compreender que nem sempre se pode fazer tudo que deseja e contribuindo para que os usuários compreendessem e aprendessem que tudo tem regra, com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro;
- atendimentos individualizados, orientações e encaminhamentos diversos, onde puderam expor os sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social, possibilitando o acompanhamento, a avaliação das ações e intervenções necessárias;
- Temos no Projeto Esperança II o acolhimento social diário, momentos reflexivos e agradecimento pelo dia, falamos sobre as atividades propostas, além do momento do destaque e do aniversariante do mês, onde é comemorado sempre na ultima sexta feira;

- Durante o ano, além das oficinas diversificadas, foi realizado também na oficina psicossocial, um trabalho diário pelo psicólogo e pela assistente social, voltado á prática de regras de convivências e fortalecimento de vínculo;
- Em quatro casos pontuais, foram encaminhados relatórios dos usuários para possível acompanhamento psicológico no Instituto Asas Para Anjos (IAPA);
- Foram elaborados durante o ano vigente relatórios mensais, trimestrais, semestrais e anuais das atividades executadas nas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sobre as seis estratégias ofertadas;
- Realizado a mediação de conflitos entre usuários e familiares;
- Lista de frequência atualizada durante todos os meses do ano;
- Além de todos os atendimentos presenciais, o Serviço Social mantém contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtivemos um feedback satisfatório.
- Foram constantes os encaminhamentos dos usuários ao CRAS, para fazer o NIS.
- Com base nos objetivos trabalhados durante o ano, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, entre outros, tivemos a colônia de férias, um formato pensado para diminuir a evasão do Projeto durante o período de férias escolares, onde os usuários aproveitam para descansar, visitar os parentes e ficar com os amigos. Uma maneira assertiva que deu certo e foi superada acima de 75% da participação dos usuários, mesmo em época de férias.

Por meio do trabalho realizado, atendemos e demos suporte aos usuários e suas respectivas famílias, esclareceram-se dúvidas e foram encontradas novas oportunidades acerca dos direitos sociais, dentre os quais o direito a Saúde e lutar pelo acesso a esses direitos.

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.

Dispõe o artigo 5º do Código de Ética (p.174) “*é dever de o assistente social democratizar e viabilizar as informações como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários, pois quem é detentor de informações e do conhecimento pode fazer escolhas que sejam compatíveis com suas necessidades, possibilidades, e poder desenvolver sua capacidade crítica à medida que recebe e tem acesso aos meios de informação*”.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras, que viabilizam a melhoria das condições de vida dos usuários no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas.

Os meios de verificação utilizados no Projeto foram: fotos, lista de presença, relatórios semestrais de satisfação, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas.

Durante o mês de dezembro tivemos o almoço de Natal dos usuários realizado no dia 13/12/2023, foi um dia de muita alegria e confraternização. Continuando com as comemorações de final de ano, tivemos o encerramento das atividades com grande festa e entrega de presentes para todos os usuários e alguns familiares que puderam estar presente.

Foram feitos no decorrer do ano, repasses de cestas básicas para 20 famílias, das quais a maioria pertencente aos usuários beneficiados, por meio da participação do projeto.

META 02:

Participação de toda equipe técnica em capacitação/ uma participação anual.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATEGIAS:

A capacitação da equipe multidisciplinar foi realizada no primeiro semestre de 2023, superando a meta acima firmada, com mais de uma capacitação durante o ano. A meta 02 foi cumprida no mês de junho, com os temas abordados sobre TEA, TDAH e TOD realizadas nos dias 01/06/23 e 29/06/23 das 13h às 17h, com a participação da equipe técnica multiprofissional.

META 03:

Mensal

Oficina de Música;

Oficina Psicossocial;

Oficina de Artes;

Oficina de Lazer e Jogos;

Oficina de Esportes;

Oficina de Informática Conecta.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

ESTRATEGIAS:

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, um serviço realizado com grupos, organizado de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos, incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

Trata-se de um Serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). E foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013.

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência, colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta teve um impacto expressivo na vida dos usuários e seus familiares, se objetivou a oportunizar o acesso às informações durante o ano vigente sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social, físico e mental.

Utilizamos como estratégias as seis oficinas, com atividades desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Ao decorrer do ano de 2023, podemos afirmar que superamos nossos objetivos, como constam **nos relatórios mensais, trimestrais, semestrais de fotos das atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários.**

Segue abaixo, o número indicativo de todas as oficinas que foram realizadas durante o ano de 2023, norteadas pelos eixos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Oficina de Música: 69 atividades ao ano;

Oficina Psicossocial: 60 atividades ao ano;

Oficina de Artes: 77 atividades ao ano;

Oficina de Lazer e Jogos: 57 atividades ao ano;

Oficina de Esportes: 29 atividades ao ano;

Oficina Conecta Informática: 14 atividades ao ano.

As 06 estratégias citadas acima superadas acima do programado, para que pudessemos trabalhar as regras de convivência diariamente, colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e ao mesmo tempo despertando o sentimento de pertença em nossos usuários.

As oficinas de música, psicossocial, artes, lazer e jogos, esportes e informática, como constam nos relatórios mensais e trimestrais do ano de 2023, as atividades foram superadas acima do esperado, com dinâmicas assertivas e conduzidas da melhor maneira pelos profissionais envolvidos.

No decorrer do ano de 2023, podemos afirmar que superamos nossas metas e objetivos acima do esperado, com participação ativa dos usuários em mais 75% de frequência e participação, como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários por meio de fotos e lista de frequência.

A meta 03 é uma das estratégias mais utilizadas para alcançar os usuários e seus familiares por meio de atividades lúdicas, trabalhando a formação cidadã e o sentimento de pertença nos usuários.

As atividades foram superadas acima do esperado, com dinâmicas assertivas e conduzidas da melhor maneira pelos profissionais envolvidos.

META 04:

De articulação: 01 reunião/mês

- Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATEGIAS:

A meta contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta foi superada durante o ano, com mais de uma participação mensal em reuniões dos conselhos (CMDCA, SMAS) e gestão de parcerias, como constam nas pautas dos relatórios mensais das atividades do projeto.

META 05:

De participação e controle social/ 01 Reunião mês/1 participação.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

De participação e controle social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATEGIAS:

Superamos a meta 04 durante o ano de 2023, com mais de uma reunião socioeducativa ao mês.

- Atividades socioeducativas com usuários e familiares: momento de interação e integração entre familiares e usuários, onde participaram da oficina de artes, confeccionando tapetes de retalhos, participando das festas e comemorações ativamente no projeto, participando das rodas de conversa psicossociais, com temas abordados e escolhidos pelas mães e/ou familiares, realizando atividades que impactaram e corroboraram para despertar o sentimento de pertença e fortalecimento de vínculo familiar;

- Participação dos usuários e familiares em datas comemorativas como: Páscoa, Dia das Mães, Festa da Roça, Dia dos Avós, Dia dos Pais, 07 de Setembro, Festa da Família, Almoço de Natal, Encerramento, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ANO DE 2023

O Serviço DE PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV teve como objetivo durante o ano vigente, fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre usuários, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no SASIMG (OSC/PROJETO ESPERANÇA II), atendeu crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possuindo um

caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento das capacidades de cada usuário atendido pela OSC.

Objetivando também, a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do ano de 2023 teve como foco, oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, sobre o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares, impactando de forma positiva nas ações vivenciadas por cada um.

Segue abaixo a descrição das metas trabalhadas ao longo do ano dentro das oficinas ofertadas no SCFV.

Na meta 01: Atendimento 50 usuários diariamente;

Na meta 02: capacitação anual foi realizada no primeiro semestre;

Na meta03: Possibilitou acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, estratégias utilizadas para desenvolver o trabalho de SCFV;

Na meta 04: Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

Na meta 05: De participação e controle social/1 reunião mês.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos e superamos todas as metas citadas acima, para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, à maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade socioafetiva e risco social.

Para a assertividade e efetivação das oficinas realizadas e para o bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários atingindo nosso objetivo, que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

Vale ressaltar que a oficina de música, foi uma das estratégias mais assertivas que impactou diretamente a vida dos usuários e de suas famílias, despertando o interesse musical, os sonhos e a criatividade, despertando para uma realidade até então desconhecida para a maioria. Hoje, conseguem visualizar que podem conquistar tudo que almejam, através da disciplina e dos estudos, visando o desenvolvimento de suas habilidades e seus potenciais.

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC – SASIMG, parceira da Secretaria de Assistência Social, afirmo que as 05 metas em execução deste serviço foram alcançadas e foram trabalhadas em consonância com o plano de trabalho, pois foram planejadas de forma atenta, respeitando a realidade das famílias e usuários atendidos. Vale ressaltar que mantivemos o olhar e escuta atenta às orientações e demandas do CRAS de referência (Agostina Selles Ribeiro), uma vez que levamos as demandas percebidas para a equipe técnica de referência dos casos, bem como para a coordenação do CRAS, realizando assim, um trabalho de parceria, troca de conhecimentos e saberes.

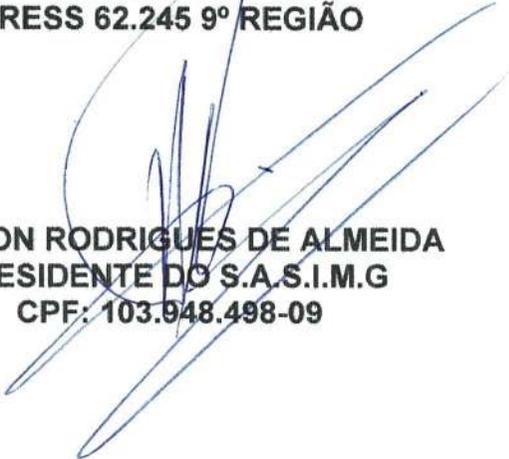
Por fim, concluiu-se que o trabalho realizado com as 06 estratégias, atenderam os objetivos previstos no Plano de Trabalho, visto que as temáticas abordadas nos grupos proporcionaram de uma maneira geral uma reflexão crítica/reflexiva para as crianças e adolescentes e contribuíram para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e comunitárias, além de ter estimulado o trabalho em grupo buscando o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, fomentando o pertencimento, a cidadania e protagonismo social de cada usuário e seus familiares. Sendo o que tínhamos a informar, aproveite o ensejo para renovar protestos de elevada estima.

Resultado Quantitativo: 50 (cinquenta) vagas oferecidas e 100% preenchidas.

Resultado Qualitativo: Participação, comprometimento, desenvolvimento das atividades propostas, foram concluídas com êxito acima de 75% dos usuários com presença contínua através de feedbacks das atividades propostas nas oficinas e reuniões socioeducativas.

Guaratinguetá, 31 de janeiro 2024.


ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 62.245 9º REGIÃO


HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G
CPF: 103.948.498-09